

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

**ASSIGNATURAS**  
PAGAS ADIANTADAS Anno 1916 seis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

**DIRECTOR** — RODRIGO DA CUNHA

Editor e proprietario — Bernardo A. de Sá Pereira

**ANUNCIOS**  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclamaes 60 réis

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

## Excerptos

O discurso do sr. Antonio J. d'Almeida, junto do mosteiro da Batalha fez-nos lembrar, não sabemos por qual associação d'ideias, M. Prudhomme e as suas phrases sentenciosas.

Quem conhecer a obra de H. Monnier, leia o trecho que vae a seguir, e compare depois:

«Antes de Aljubarrota já Portugal havia sido gerado no ventre da Historia, mas tinha por assim dizer, vivido uma vida inter-uterina.

A luz da civilização universal, só appareceu depois da celebre batalha cuja memoria o templo maravilhoso que alli está celebra e perpetua.

Por isso mesmo aquelle monumento religioso tem para os portuguezes um significado especial que o torna amado de crentes e profanos.

Foi dentro d'elle que se lavrou o auto do registo civil da nacionalidade que surgiu.

Sem ser inimigo das religioes, sou, como se sabe, um livre pensador. Pois dentro d'aquella igreja tambem eu entro, batendo no peito e beijando-lhe as lages. O Christo que está nos seus altares, não é o filho de Deus consoante o symbolismo catholico. E o companheiro de armas de Nun'Alvaris, o camarada eleito da alma do Condestavel, a um tempo guerreira e piedosa.

Como sabem, renasceu ha pouco a campanha contra a Universidade de Coimbra, por via de alli ter sido reprovada a madama d'um ex-padre, que tambem frequenta a Universidade.

A este respeito escreve dr. Cunha e Costa:

«Com a chamada phalange demagogica coimbrã, que no processo da conspiração de Coimbra nós, os advogados de Lisboa, tivemos occasião de ver e apreciar de perto com um mixto de desdem e horror, e com uma reforma escolar que servil e absurdamente fomos copiar á Allemanha e á Austria, esquecendo apenas que não somos allemães nem austriacos, inteiramente se anarchisou a vida academica coimbrã, reduzindo o lente a bola de bilboquet dos meunhos enfrascados em rhetorica terrorista. O curso livre, n'um paiz onde o estudante só estuda, quando estuda a lição marcada, deixou as aulas desertas, o instincto á solta, a impulsividade juvenil á larga. A preparação do estudante para o acto passou a ser feita em ou dois mezes, quando muito, antes

da prestação das respectivas provas, sendo a falta de saber supprida pela intimidação. Desmoralisou-se o mestre, desmoralisou-se o alumno, que tratava aquelle pouco menos que como esfregão ou farrapo.

Os bachareis formados durante esse periodo tumultuario são, na sua grande maioria, uma vergonha. Lá os temos visto em Lisboa, na vida pratica, ignorantes como carpas, mas com um appetite diabolico e um topete por ahí além. São os *arrivistas* da republica, com uma falta de escrúpulos que apavora. E se esta situação senão modificasse, n'ella se afundara brevemente a gloriosa tradição da velha Universidade, da minha querida Universidade».

Do ultimo artigo de Cunha e Costa, a respeito do arraes Ançan:

Tem o Ançan um *tic*, um *ritornello*, uma expressão favorita que a cada instante lhe acode aos labios como *leit-motiv*. «O medo — diz elle — não presta para nada». E não presta. O medo é um arripio physico que o brio tem o dever imperioso de dominar. Não ha quem não tenha ou tivesse esse arripio; todos o temos; o que é lamentavel é que á grande maioria dos homens da nossa terra escaceie o brio que subjuga o medo. O medo é physiologico; o brio pertence aos dominios do mundo morale e apanagio dos vertebrados superiores. Na phrase de Christo a Pedro, annunciando-lhe que antes do cantar do gallo o renegaria tres vezes, está a condemnação do medo. E é por isso que o meu pasmo é immenso quando vejo um catholico medroso. Esses, mais do que ninguém, deveriam possuir a *coragem moral* que importa necessariamente a *phísica*. E é da massa da cobardia que é feita a *coragem dos heroes do medo!*

## OS GADOS

Estão luctando os paizes da Europa com a grande falta e consequente carestia de carne, e esta é pouca, como é natural, pela falta de gados, e sem estes torna-se difficil a conveniente cultura das terras. Por outro lado, não ha adubos chimicos, nem póde haver estrumes de curral para se fertilisarem as terras de cultura.

Assim se encontra a lavoura seriamente embaraçada e o consumidor dos seus productos forçado a pagal-os por exorbitante preço, tendo de *encurtar a mesa* para equilibrar o orçamento, e tudo isto porque o lavrador ainda não aprendeu a ser previdente nem prudente.

Logo que os gados subiram um pouco de preço, lavradores houve

que se desfizeram dos seus animaes, grandes e pequenos, para aproveitarem por uma só vez o excesso do preço de venda sobre o preço do custo, e ficaram á espera de uma baixa, para novamente adquirirem os gados de que precisavam. Os preços, porém, continuaram a subir, e embora, a necessidade obrigue, a carestia não permite que d'esses os menos abonados possam obter outros gados, que lhes custarão muito mais do que a importancia das suas vendas precipitadas.

As vitellas, cabritos e cordeiros, de que muitos se desfizeram, já foram passados pelo cutello do cortador, quando, com mais alguns mezes e pequena despeza de sustento, poderiam duplicar de valor, e nos matadouros entraram muitas femeas que deveriam garantir a produção de novas cabeças.

Mas não ha carnes, não ha lãs, não ha pelles, não ha animaes para lavouras; não ha estrumes, não ha femeas creadeiras, e o lavrador vai vendendo as suas vitellas, as suas chibias para os talhos, porque lhas pagam bem, e porque quem podia fazel-o, ainda não prohibiu a matança das femeas novas e mesmo velhas capazes de crearem, para não nos virmos cada vez em peores condições.

E preciso, é absolutamente indispensavel, que a lavoura procure auxiliar a salvar a situação, em seu proprio beneficio, dando a maior expansão possivel á criação e engorda dos animaes, conservando em seu poder os que ainda são novos, durante o maior prazo de tempo que seja possivel, para garantia do dia de amanhã, que é bem possivel venha a ser peor do que o de hoje, se todos nós não procurarmos prestar o nosso concurso para o bem commun, que nós proprios ha-de utilizar tambem.

E' o lavrador quem mais pode concorrer para a riqueza publica, alargando e aperfeiçoando as suas culturas, semeando muito e em boas condições, dos productos mais necessarios, dedicando as devidas attentões ás suas searas, pomares, oliveas, vinhas, hortas, etc.; estendendo os prados e culturas de forragens para alimentação de animaes; creando gados que forneçam trabalho, carnes, lãs, pelles, estrumes, etc., arrancando, enfim, do solo o que o sólo póde dar a quem souber exigir-lhe a recompensa dos esforços empregados e cuidados que lhe dispensam.

Lavradores! Acordai e olhai para o chão.

Pedra Brava.

O lavrador antes de sahir de casa, deve pensar no que vae fazer, e quando recolher para ella deve recordar e assentar o que fez.

## IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

**Instituto Branco Rodrigues (Estoril)**

Exames de Cegos

Terminaram no dia 25 de agosto na Escola official de Cascaes os exames de instrução primaria de 2.º grau, obtendo todos *distincção* os seguintes alunos cegos do Instituto Branco Rodrigues (Estoril):

Antonio d'Oliveira, de 11 anos de idade de Celorico de Basto; Antonio Galante de 12 anos, da Orça (Fundão) e Atilio Machado, de Capeludos (Vila Pouca d'Aguiar).

Nesta epoca fizeram tambem exame de instrução primaria de 1.º grau, na mesma Escola Official, obtendo *distincção*, os seguintes alunos cegos:

Amândio Dias d'Abreu, de 11 anos de Tentugal; e José Godinho de 12 anos, de Sant'ago do Cacem e ficaram apurados com a classificação de *ben*, os ceguinhos:

João Lourenço de 12 anos, de Caparica; Alvaro Simão Duarte, de 12 anos, de Penela; e Raimundo de Cacem, de 10 anos, de Sant'ago do Cacem.

**Exames no Liceu Passos Manoel, de Lisboa**

Fizeram exames de portuguez, correspondente ao 5.º ano dos liceus ficando aprovados com alta classificação os alunos cegos: Serafim Joaquim João, de S. Bartolomeu de Messines (14 valores) e Inacio Alexandre Cotreixa de Panoias (Ourique) que obteve 13 valores.

Obteve *distincção* no exame de francez, correspondente tambem ao 5.º ano dos liceus o ceguinho, José Correa, de Faro.

**Exames no Conservatorio de Lisboa**

Escola de musica

Completaram o curso de rudimentos da Escola de Musica, fazendo o exame do 2.º e ultimo ano deste curso os seguintes alunos cegos:

Adriano de Figueiredo Meleiro, de Penalva do Castelo (14 valores), Carlos da Conceição d'Almeida e Silva, de Fernando Pó (14 valores), José de Castro, de Cascaes (13 valores); Inacio Alexandre Cotreixa, de Panoias (Ourique) 13 valores.

Escola de Canto

Passaram por media o 1.º ano da aula de canto:

Serafim Joaquim João, de Messines e Francisco Lopes, de Viseu.

**Curso Gaval de Piano**

Passaram por media o 1.º ano do curso de piano e fizeram exame do 2.º ano de piano obtendo todos 15 valores :

Francisco Lopes, de Viseu; Adriano Figueiredo Meleiro, de Penalva do Castelo e Serafim Joaquim João de Messines.

Fez exame do 3.º ano deste curso obtendo distincção (16 valores) o aluno José Correa de Faro.

Concluiu o curso geral de piano, fazendo dois brilhantes exames do 4.º e 5.º ano de piano, o aluno Joaquim Nunes Pinto, que obteve em ambos 18 valores, distincção.

Ao todo tem sido feitos pelos alunos cegos deste Instituto, nas Escolas Officiaes Primarias, no Liceo Passos e no Conservatorio de Lisboa, 77 exames obtendo outras tantas aprovações e 35 distincções.

**A sociedade**

Regressou de Vizella, com sua esposa, o estimado e distincto clinico sr. dr. Manoel Macedo Barbosa.

Tambem regressou do Gerez o sr. dr. Francisco Barbosa de Brito, digno official do registro civil.

Está entre nós a sr.ª D. Maria de Castro Lemos Bianchi, irmã do sr. dr. Sebastião de Castro Lemos, digno delegado do Procurador da Republica em Villa Verde.

Regressaram da Povoa de Varzim, com suas familias, os nossos amigos srs. Avelino Peixoto e José Joaquim Peixoto.

**Roubo**

Luiz Barbosa Velloso, da freguezia de Prado, deste concelho, depositou queixa na esquadra da cidade de Braga, de que furtaram a uma sua filha menor, de nome Carolina Velloso, de 10 annos um fio de contos e uma cruz de ouro, suspeitando d'um individuo da rua do Carvalhal d'aquella cidade.

**FOLHETIM**

**A bofetada**

Tendo ficado orphã desde a infancia, Isaura havia sido recolhida por uns vizinhos, mulher e marido; — dois bons velhotes sem filhos nem familia, e que tinham alguma coisa de seu.

Portanto educaram Isaura e adoptaram-na como filha.

Ella reconheceu este beneficio, e provava-o por uma respeitosa e affectuosa submissão, e mais tarde, por uma dedicacão sem limites, pelos seus benefeitores.

Quando a doença surpreendeu o mais velho dos dois, — o marido, — Isaura installou-se á cabeceira do leito do enfermo, e prodigalou-lhe noite e dia os mais carinhos cuidados.

Murreu o pobre do homem: a joven achou no coração, para consolar a pobre viuva, os mais doces e consoladoras palavras; e quando esta por seu turno deixou d'existir, ella fechou-lhe piedosamente os olhos, tendo a consciencia que havia assim cumprido o dever de gratidão para com os benefeitores recebidos.

Ao voltar do cemiterio, encontrou-se

**Romaria do Allvio**

E' no proximo domingo que se realiza a primeira romaria do Allvio, na vizinha freguezia de Soutello.

Na vespera haverá o costumado arraial com fogo preso e do ar, musica, etc.

**Serviços do exercito**

No serviço de recenseamento e inspecção de solipedes e vehiculos, tem estado em Villa Verde o sr. capitão Pereira, de cavallaria 11.

Desta vez procedeu-se tambem ao recenseamento de bicycletas e motocicletas.

**Parricidio**

No dia 24 do mez ultimo, na freguezia de S. Miguel de Prado, d'esta comarca, João Evangelista da Lomba matou, com um tiro de pistola, Manoel Joaquim da Lomba, seu pae illegitimo.

Narremos o caso e os seus precedentes :

O João Evangelista emigrou ha tempos para o Brazil, deixando a mulher, — pois é casado, — em S. Miguel de Prado, em companhia do pae d'elle.

Este travou, segundo corre, relações adulteras com a nora, e d'ellas nasceram duas creanças.

Regressando a Portugal, o filho teve conhecimento do que se passara, e, como é natural, as suas relações com a mulher e com o pae não passaram a ser das melhores.

No dia 24 do mez ultimo, o João Evangelista teve uma altercação com a mulher, e, como o pae tentasse intervir a favor d'esta disparou contra elle dois tiros de pistola, um dos quaes o matou.

O outro feriu n'uma mão a mulher do sogro, mas sem consequencias de maior.

O assassino, que se encontrava pronunciado por ter agredido o sr. padre José Machado, do logar da Rua, da sua freguezia, apresentou-se na mesma noite do crime na cadeia d'esta comarca, onde ficou recolhido.

Como se vê, pae e filho eram dignos um do outro.

sósinha, e comprehendeu então melhor a grande falta que sentia.

— Não quero ficar aqui só, disse ella, e como rapariga avisada e prudente, que era, foi a casa do tabellião, pedir-lhe conselho.

Este sujeito era um homem de sessenta annos, pouco mais ou menos, baixo, magro, muito calvo, muito sadio, com um nariz pontagudo, como o bico d'um corvo sobre o qual se via uma luneta com aro de ouro. Escutou Isaura com attenção, tirou a luneta, naturalmente para melhor a examinar, e satisfeito, sem duvida, pela impressão que recebeu ao vê-la, tirou da gaveta um sobrescripto fechado, que entendeu dever lêr á joven aldeã.

Era um testamento feito nas melhores condições, e que dava a Isaura todos os bens de seus paes adoptivos.

Isaura não comprehendeu logo á primeira vista as explicações do tabellião; e nunca teria chegado a comprehendel-as, se este não lhe tivesse dito claramente :

— Com que então, minha menina, está rica hein... ?

Foi quando a joven camponesa percebeu.

Doas grossas lagrimas se deslizaram ao longo das faces sem que ella podesse proferir uma só palavra. Mas a per-

**Propaganda de Portugal**

Os jornaes de Manaus e Amazonas, chegados pelo ultimo paquete, referem-se elogiosamente á propaganda em favor de Portugal que n'essa cidade está realizando o sr. José Simões Coelho, agente commercial do Governo na America do Sul. Em Manaus o sr. Simões Coelho effectuou uma conferencia, que teve publico numeroso e escolhido, sobre as bellezas do nosso paiz, cujo mal maior é de não ser conhecido. Ao mesmo tempo, no *Jornal do Commercio* d'essa cidade, o delegado do governo portuguez faz inserir uma longa entrevista, na qual, exaltando o valor commercial do porto de Lisboa, dizia que o Portugal economico d'hoje é differentissimo do que era ha pouco e affirmava que a maravilhosa transformação porque está passando o nosso paiz se deve principalmente ao caracter nacional, que não muda, muito embora mudem os tempos. O *Tempo*, da cidade de Amazonas, deu por sua vez, publicidade a uma serie de artigos do sr. Simões Coelho, nos quaes, muito principalmente, se faz do Estoril, como estação de villegiatura e de prazer cosmopolita, o mais caloroso, justo e rasgado elogio. O Estoril, segundo o sr. Simões Coelho, poderá competir vantajosamente, pelo que respeita a clima, encantos naturaes, situação, elementos de turismo e de cura, quando as obras projectadas estiverem concluidas, com as primeiras estações de verão e de inverno de todo o mundo.

**O homem mais velho do mundo**

Existe em Bogotá (America Central) o homem mais velho do mundo. Este novo Matusalem, chamado Miguel Solis, tem a respeitavel idade de 180 annos e um medico que o tratou ha pouco tempo diz que viu o registro do baptismo do seu cliente e uns documentos firmados por este na primeira metade do seculo passado.

O mais notavel é que o sr. Solis goza de todas as suas faculdades e conserva uma boa memoria. Não toma senão alimentos frios, jejua regularmente nos dias 4 e 15 de cada mez e atribue a este regimen a sua maravilhosa longividade.

turbação dizia bem claramente a pungente e verdadeira commoção de que estava possuida.

O sr. Crochard, que assim se chamava o tabellião, ufanava-se de ser um bom physionomista, e esfregava as mãos, de contentamento.

— Está bom, disse elle comigo, aqui está uma fortuna que cahiu em boas mãos !

— Que heide eu fazer de tudo isto ? exclamou emfim Isaura, tornando a si.

O sr. Crochard sorriu com um ar de bondade, pois que era um excellente homem, e disse-lhe :

— Não se inquiete, minha menina; faça prosperar essa fortuna; eu advinho no seu rosto, que estou fallando com uma rapariga honesta e ajuizada; arranje um bom marido que a ajude; a menina, com certeza, não chegou a essa idade sem ter lançado os seus olhos para algum vizinho da aldeia, e... ou eu me engano muito, ou a sua escolha cahiu sobre um bello e digno rapaz.

Isaura deu a perceber que nunca tinha pensado em semelhante coisa.

— Pois bem, minha menina, é preciso pensar, e eu me encarrego d'isso. Confie em mim. Interesse-me por si; que os diabos me levem, se nós dois não havemos de ter habilidade para

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realizou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes :

Milho branco . . . . .	16,882	\$800
Dito amarello . . . . .		\$800
Milho alvo . . . . .		16200
Centeio . . . . .		15000
Feijão branco . . . . .		16700
Batatas . . . . .		\$700
Ovos, 6 por . . . . .		130

**Festividade**

Na vizinha freguezia de Sabariz, realiza-se hoje uma brilhante festividade ao Coração de Maria.

**Bom successo**

Teve o seu bom successo, dando á luz uma menina, a esposa do nosso director tecnico sr. Bernardo Antonio da Carvalho.

Os nossos parabens.

**Historia da guerra europela**

Recebemos o tomo n.º 26, d'esta publicação que é realmente digna de ser recommendada, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente; além de uma linda capa a cores, de optimo effeito, insere o *Diario da Guerra*, de 27 a 30 de outubro e as seguintes gravuras :

O rei Jorge condecorando um soldado escocês com a Cruz da Vitória; Forte turco demolido pelo fogo das baterias do couraçado «Queen Elizabeth»; Soldados francezes com o novo uniforme e armamento para a guerra das trincheiras.

Cada tomo de 32 pag. — 5 centavos.

Não se póde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade!

Os pedidos, acompanhados da importancia em vale ou selos do correio, devem ser dirigido á Tipografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Remessas franco de porte.

metter mãos a uma obra que nos é preciosa.

D'ahi a tres dias, um cavaleiro, apenas se á porta de Isaura. Trajava abluosa nova, e um chapéu de abas largas coberto de oleado; em roda do pulso, trazia enrolada uma correia que enfiava n'um páu cheio de nós, que terminava por uma ponta recurvada em forma de cajado.

Era o bello Fargeau, o vaqueiro, a quem as mais lindas raparigas do sitio, costumavam acolher com o mais gracioso sorriso.

Fargeau era effectivamente um grande fulgão, de vinte e oito annos apenas, côrado e sadio, viso franco e campitico; n'uma palavra, o que no campo chamam, um bello rapaz. Não havia em dez leguas em redor, um valaista mais intrépido, nem um tão desordeiro bebedor, . . . o que não o impedia de tratar bem dos seus negocios.

Com isto, já rico e em vesperas de b ser ainda mais, porque todos reconheciam n'elle tanto de laborioso como de habil; por isso o tal Fargeau, como lhe chamavam, era ao mesmo tempo o rapaz mais invejado das collegas e o enlevo de todas as raparigas do sitio.

(Continúa).

**PUBLICAÇÕES RECEBIDAS**

**Ensinaamentos Psicológicos da Guerra Europeia**

É assim intitulado o ultimo trabalho do eminente sabio francez, o Dr. LE BON que, com a sua admiravel proficiencia já affirmada em muitas obras anteriormente publicadas, fez o estudo psicológico da guerra actual e das fuças afectivas, colectivas e mysticas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que presidem á conflagração, trata desenvolvimento de todos os factores economicos e

psicológicos que deram origem ao es-pantoso cataclismo social que ameaça subverter a civilisação, aborda os assuntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferentes povos em litigio.

Os odios de raças, o ideal de revanche da França e o ideal da supremacia da Alemanha são focados n'esta obra magistral com a luz intensissima de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officios diplomaticos, opinões de estadistas, publicistas, etc., que estão profusamente dispersos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas, analisa detidamente os phenomenos psicologicos de que dependem as derrotas e as

vitorias, a estrategia antiga e a tactica hodierna, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta veiu suscitar, a coragem marcial e os erros praticados pelos diversos paizes durante o desenrolar do terrivel conflicto internacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta, toda a casualidade e respectiva genese do conflito europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando varias hipoteses sobre as batalhas mais celebres e aborda os problemas da paz, fazendo previsões sobre o futuro.

É um livro cuja leitura se recomenda a todos que desejam ter informações

exactas sobre a guerra europea, inte-ressando, principalmente, aos professores, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e preparal-o com ensinamentos uteis para as eventualidades a que estão sujei-tas na hora tragica que decorre, as na-ções civilisadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor é cuidadosamente feita por Olimpio Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa.

Pedidos á typographia Gonçalves, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Agradecemos a remessa.

**ANNUNCIOS**

**Manual dos Processos**

— DA —  
**Competencia dos Juizes de Paz**

Elucidario destes funciona-  
rios e dos seus escrivães

por J. Garcia Lima  
(Edição póstuma)

**Sumario — Organisação mo-  
derna dos juizes de paz. Golpe  
de vista sobre a historia dos  
juizes de paz. Relatorio de  
28 de novembro de 1907. Ha-  
bilitações dos funcionarios dos  
Juizes de Paz. Juizes, Escriv-  
vãos e Officiaes de Diligenciaes.  
Lei organica dos Juizes de Paz.  
Ações e actos da competencia  
dos juizes de Paz. Processos  
que correm perante os juizes  
de Paz. Das conciliações. No-  
tas referentes á conciliação.  
Processo de Coimas e transgre-  
sões de posturas. Notas referen-  
tes a Coimas e seu processo.  
Processo e notas á cobrança de  
pequenas dividas. Das citações.  
Do juramento em geral. Do  
processo de despejo e notas referen-  
tes a estes processos. For-  
mulario. Modelo completo dum  
processo, desde o rosto dos au-  
tos á autuação, e outras peças  
do processo, até conclusão final.  
Remessa dos autos ao tribunal  
superior, etc.**

Preço 25 cent. Pedidos á  
Typographia Gonçalves 12,  
Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

**Os Lusíadas** Luiz de Camões

Edição de luxo formato bijou

Propria para brinde e pre-  
mio escolar, ricamente enca-  
dernada em percalina e fo-  
lhas douradas.

Com um prefacio sobre C-  
mões e a Epopeia Nacional e um  
elucidario historico, mitoló-  
gico e geografico do poema. Re-  
produção da 1.ª edição de 1572,  
profusamente illustrada com fo-  
togravuras representando:

Retrato de Luiz de Camões;  
Camões salvando os Lusíadas;  
Camões na gruta de Macau;  
Venus intercede junto de Jupi-  
ter pelos portugueses; O rei de  
Melinda recebe Vasco da Ga-  
ma; Assassinio de D. Inez de  
Castro; O velho do Restelo; O  
gigante Adamastor; Baccho e  
Jupiter; Cutual acolhe amigav-  
elmente Vasco da Gama; Au-  
diencia do Samorim a Vasco da  
Gama; A coroação do poeta; D.  
Manoel I, o Venturoso, dando  
audiencia a Vasco da Gama;  
Artisticas frisoas ornamentaes,  
etc.

Enc. em percalina, 60 cent.  
— Broc. 40 cent.

Pedidos á Typographia Gonçal-  
ves 12, Rua do Mundo, 14 —  
Lisboa.

**COLLECCÃO SELECTA**

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustrado  
com bellas trichromias e encadernados com capas espezias

A publicação mais barata de Portugal

**VOLUMES PUBLICADOS**

**Amor de padre,** Edouard Rod.  
**Duas Irmãs,** André Theuriot.  
**Aris Nicoulin,** Emilio Zola.  
**Naco de Sant Anna** Almeida  
Garrett.  
**A Menina de Kergant,** Octa-  
vio Feuillet.  
**A Egreja,** Alphonse Daudet.  
**Historia de Sibyla** Octavio  
Feuillete.  
**As duas fióres de sangue,**  
Pinheiro Chagas.  
**O prato de arroz doce** (2.  
vol.), Teixeira Vazancellos.  
**André Cornelis,** Paulo Bour-  
get.  
**Phebus Moniz,** Oliveira Mar-  
tins.  
**alio de Lega,** Arnaldo Gama.  
**O criminoso,** François Coppée.  
**Osello da roda,** Pedro Ivo.  
**Viagens na minha terra,**  
Almeida Garrett.  
**A Virgem Guaraciaba,** Pi-  
nheiro Chagas.  
**O grande industrial,** Jorge  
Ohnet.

**Sombras e Luz,** Bernardino  
Pinheiro.  
**Esorava Isaura,** Bernardo  
Guimarães.  
**Conde de Camors,** Octavio  
Feuillete.  
**Mocidade Florida,** J. de La  
Brète.  
**O segredo da viscondessa,**  
Pinheiro Chagas.  
**A vida d'um rapaz pobre,**  
Octavio Feuillet.  
**A rua escura,** Antonio Coelho  
Louzã.  
**A martyr,** Adolphe d'Ennery.  
**Riqueza inutil,** Jorge Ohnet.  
**Lagrimas e thesouros,** Luiz  
A. Rebello da Silva.  
**O Marquez de Villemér**  
George Sand.  
**Frei Luiz de Souza,** Almeida  
Garrett.  
**A mantilha de Beatriz,** Pi-  
nheiro Chagas.  
**O Sargento-mór de Villar,**  
Arnaldo Gama.

**EMPRESA LUZITANA EDITORA**

Calçada do Ferregial 23 — LISBOA

**BELEM & C.º SUCCESSORES**

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de volu-  
me illustrados dos melhores actores estrangeiros

**A FILHA MALDITA**

Celebre romance de Emile Richebourg

Auctor de varias obras não menos interessantes, publicadas por esta casa  
O famoso romance **A FILHA MALDITA**, devido á pena ma-  
gica de **Emile Richebourg**, conta já tres edições, as quaes se  
acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, — e niu tal  
facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento littera-  
rio, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como  
do Brazil, as requisições d'essa obra; e, por isso a empresa  
**BELEM & C.º SUCC** resolveu publicar mais uma edição —  
**a quarta!** — d'este admiravel romance que está brilhantemente  
consagrada pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo  
dizer-se sem precedentes, que tem obtido as tres já publicadas.

- 1.ª parte — O CRIME DE OUTREM
- 2.ª " — O VELHO MARDOCHE
- 3.ª " — A CONDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.ª " — OS MYSTERIOS DO SEUILLON

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Cad. remanes de 2 folhas (16 paginas), 20 réis  
Tomos mensaes de 10 folhas (80 pag.), 100 réis

O custo d'este economico romance illustrado com magnificas gravu-  
ras francezas será 15200 réis.

**Brinde aos senhores assignantes**

2 albuns com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estam-  
pa impressa a dez côres, propria para quadro representando

Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio)

**CANDIDO BACELAR**

Melico e jornalista

**"MANUAL  
DE  
Higiene e Terapeutica  
PERANTE A**

**Obstetricia e a Pediatria,**  
**OU**  
**Cuidados medicos  
e familiares, com as Mães**

(Antes, durante e depois da parto)

**E**  
**SOCORROS ÀS CRIANÇAS**  
**CONSELHOS ÀS NOIVAS E**  
**ASSISTENCIA EM FAMILIA**

**PREFACIANTES: Ex.ªs Drs.**  
**Caspar Fernando de Macedo**  
**e D. Leonor Amelia da Silva.**

A venda na Livraria Es-  
colar de Cruz & C.ª, de  
Braga, e nas demais livra-  
rias do paiz.

Os assignantes da

**Historia da Guerra Europeia**  
devem adquirir o livro da mais  
palpitante actualidade:

**HISTORIA DAS NOÇÕES  
EUROPEIAS**  
Os ultimos dez annos  
**Antecedentes da grande  
conflagração actual**

cuja coordenação foi confiada á  
pena do distinto professor  
**Ajustinho Fortes**

Estamos certos que o nome  
de tão illustre escriptor será  
garantia bastante para o bom  
exitto desta util publicação.  
Brochura de 300 pag. : 40 cent

As assignantes que requisitarem  
tão util como recomendada publica-  
ção, fazemos o

**Desconto de 20 %**  
Recomenda-se esta casa por ser a  
que está publicando em folhetos to-  
das as leis da Republica desde a sua  
implantação.

**ACABA DE SAIR  
O 5 DE OUTUBRO**

**A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA**

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volumes publicados, d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA

— Revolução Franceza || III e IV — Revolução Portuguesa.  
V — Revolução Hespanhola

**A Terra Portuguesa**

Volume X da Bibliotheca da Infancia, de 180 pag. illustrado com  
28 gravuras. Ha já publicados 10 vols. d'esta colleção, alguns d'es-  
te adaptados para leitura nas escolas, por conselho dos professores.

Os melhores premios escolares

Cada vol. broch. **200 réis** || **300 réis** enc. em percalina

**ACABA DE SAIR  
A REVOLUÇÃO E A REPUBLICA ESPANHOLA**

Por V. RIBEIRO

Um volume de 214 paginas illustrado com 28 gravuras

— 5.º volume da Bibliotheca Historica.

**200 réis** broch. || **300 réis** encad.

Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto, 34 a 36 — Lisboa.

BELEM & C.<sup>a</sup> SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albos com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.<sup>o</sup> — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

## SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido a penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance *Segredos do Coração* constituido por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entreccho está urdido com o mais admiravel ingenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descritas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando e-te ensejo para tornar hem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 reis.  
Caderneta semanal de 16 " (2 " ) 20 "

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de esta penultima obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

## AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque sera illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liennard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. 20 reis  
Tomo mensal de 10 " de 8 " 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: *Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.<sup>o</sup> Rei de Portugal.*  
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

### Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.<sup>a</sup> Succ.<sup>a</sup> casa editora de estampas e albos com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhues.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup> — LISBOA

N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os exploradores da Desgraça* — de A. Contreras  
*O Calvario do Amor* — de A. Contreras  
*Segredos do Coração* — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com diretos brindes

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —  
PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higiênico das familias luso-brazilteiras contém um variado e completo reportório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, ocupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PONTO —

## Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continua sahindo regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.<sup>o</sup> 93 — Lisboa.

BELEM & C.<sup>a</sup> Successores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto — *A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR* e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.<sup>a</sup> SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albos com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

## Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta anno de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entreccho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *vinganças d'Amor*, indicada no seu titulo.

Não alludiremos por agora nos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.<sup>a</sup> Succ.<sup>a</sup> emprega sempre nas suas edições, e limitarnos hemos por isto a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.<sup>a</sup> — Dois anjos sem lar || 4.<sup>a</sup> — Justiça  
3.<sup>a</sup> — A mulher de Putifar || 5.<sup>a</sup> — Aurora da Felicidade  
2.<sup>a</sup> — Os saltimbanco. || 6.<sup>a</sup> — O passado  
7.<sup>a</sup> — Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

**Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)**

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com diretos indos brindes:

*As mulheres de Bronze*, de Xavier de Montepim.  
*A Filha do Divorcio*, de Hector de Montepereux.  
*O Poder dos Humildes*, de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras  
*O Calvario do Amor*, de A. Contreras.  
*As Duas Mães*, de Emilio Richebourg.  
*Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.<sup>a</sup>—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.<sup>o</sup>, Lisboa.  
Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.<sup>a</sup> parte Innocente e Martyr || 4.<sup>a</sup> parte A Loucura d'uma paixão  
2.<sup>a</sup> " Os dramas do Coração. || 5.<sup>a</sup> " A Caminho do Mal.  
3.<sup>a</sup> " Da Ambição ao Crime. || 6.<sup>a</sup> " A Chave do Enigma.  
7.<sup>a</sup> parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 46 paginas 20 reis  
Tomo mensal de . . . . . 80 " 400 "  
Volume brochado de . . 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando o Marquez de Pombal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.<sup>a</sup> caderneta specimen a quem a requisitar.  
N'esta casa editora acceptam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça* — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com diretos a brindes.